

# ARQUITETURA DE FÁCIES E EVOLUÇÃO ESTRATIGRÁFICA DO SISTEMA FLUVIAL INFLUENCIADO POR MARÉ DO TOPO DA FORMAÇÃO TOMBADOR (MESOPROTEROZÓICO), CHAPADA DIAMANTINA-BA

*Olavo Poester<sup>1</sup>; Claiton M. S. Scherer<sup>2</sup>*

<sup>1</sup> UFRGS; <sup>2</sup> UFRGS;

**RESUMO:** Ambientes estuarinos apresentam uma arquitetura de fácies bastante complexa que envolve uma dinâmica híbrida em processos aluviais e marinhos, destacando-se correntes induzidas por maré. Entretanto existem poucos trabalhos discutindo a zonas de mistura entre a porção do estuário dominada por maré e aquela onde imperam os processos fluviais, principalmente quando se trata de rochas de idades Pré-Cambrianas. Sabendo que o topo da Formação Tombador, Bacia do Espinhaço (Mesoproterozóico), compreende depósitos estuarinos, este trabalho traz um detalhamento da arquitetura deposicional de alta resolução dessa sucessão. Para tanto foi selecionado um afloramento, denominado Cachoeira, com mais de 200 metros de extensão em um corte subparalelo a paleocorrente e com moderado declive, possibilitando o empilhamento de aproximadamente 55 metros de seção vertical. A partir do levantamento de um perfil colunar aliado a um detalhamento de perfis laterais foi possível descrever as litofácies e definir os elementos arquiteturais e superfícies limítrofes. O afloramento foi subdividido em dois intervalos (Intervalo Inferior e Intervalo Superior) com associações de fácies distintas separados por uma superfície erosiva, reconhecida como Limite de Sequência Depositional. No Intervalo Inferior foram reconhecidas três litofácies e foi interpretado como um sistema eólico seco. O Intervalo Superior teve maior detalhamento. Nele foram reconhecidas oito litofácies, cinco Elementos Arquiteturais e cinco ordens de Superfícies Limítrofes. O espessamento e adelgaçamento das estratificações cruzadas planares, marcas de reativação regularmente espaçadas, sentido bidirecional das paleocorrentes mostram que havia duas correntes no sistema, uma predominante e outra subordinada. As medidas de paleocorrente feita nos estratos cruzados de maior importância (corrente predominante) são coerentes com as medidas feitas em sistemas fluviais da Fm. Tombador. A partir destes critérios, foi possível interpretar que os depósitos deste limite tenham sido gerados no Trato de Sistema Transgressivo na forma de rios entrelaçados profundos que sofreram influência da maré. Este tipo de deposição, em um estuário, é desenvolvido muito próximo ao seu limite em direção ao continente.

**PALAVRAS CHAVE:** FORMAÇÃO TOMBADOR. DEPÓSITOS ESTUARINOS.